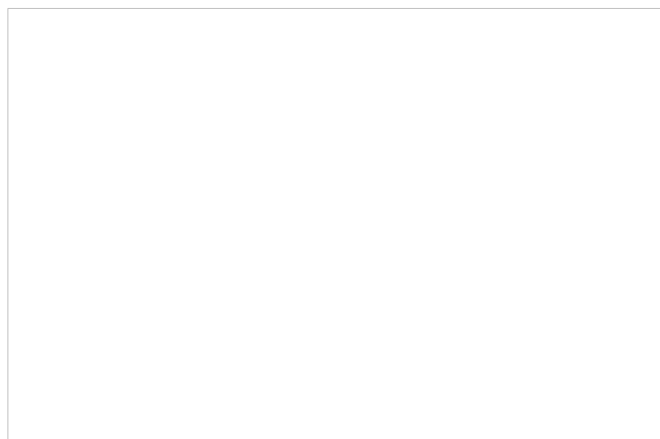


Expocafé retorna ao formato presencial com recorde de visitantes

Sex 27 maio

A Expocafé 2022 contabilizou mais de 12 mil visitantes nos dois primeiros dias de retorno às atividades presenciais, após dois anos de pandemia. Os números são os maiores já registrados pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) que, desde 2011, é a realizadora da feira.



“Essa participação consolida e supera a expectativa que tínhamos para esse retorno”, garante o coordenador técnico do evento, César Botelho.

Além de conhecer as tecnologias e alternativas apresentadas pelos expositores, os cafeicultores e visitantes têm a oportunidade de participar de uma programação técnica diversificada, que inclui debates e interações. Entre as novas atrações, os espaços Aromas e Sabores e do

Kelly Brito

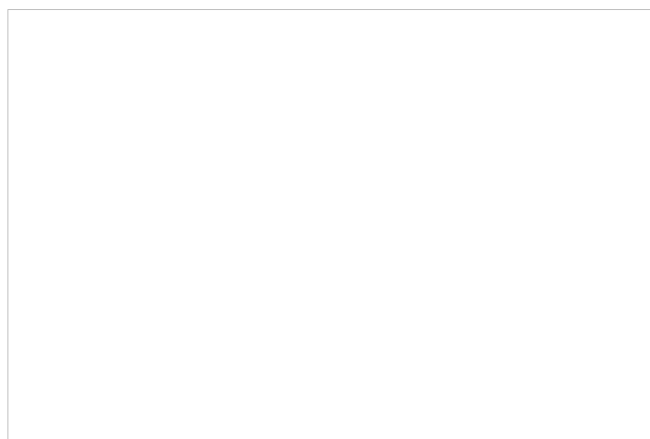
Produtor Inovador possibilitaram a inclusão de novos setores da cadeia produtiva como a certificação, orientações sobre vendas e prova de bebida.

“Cada cafeicultor participante trouxe para o Espaço Aromas cafés de duas cultivares diferentes, para serem preparados por métodos diferentes. Além disso, temos as provas de cupping, nas quais os produtores podem acompanhar o processo de avaliação de cafés e tirar dúvidas com os QGrades”, explica o engenheiro agrônomo da Epamig Denis Nadaleti, coordenador do Espaço.

O Espaço Produtor Inovador se propõe a aproximar o cafeicultor de empresas e soluções para otimizar a rotina da propriedade, do cultivo à comercialização do produto final, por meio de rodas de conversa sobre temas importantes e atuais como os fertilizantes. Nos balcões/estandes, as startups apresentam suas propostas e conhecem as necessidades dos produtores.

Equidade

Na programação desde o ano passado, a Expocafé Mulheres está em sua primeira edição presencial e tem reunido um grande número de produtoras, pesquisadoras e negociadoras na discussão sobre equidade e participação feminina na atividade. As palestras e conversas



Kelly Brito

programadas acontecem em um espaço, anexo ao estande da Epamig, preparado especialmente para o evento.

Com o objetivo de dar visibilidade à participação feminina parceiros e apoiadores apresentaram depoimentos presenciais e em vídeos de mulheres que se destacam na gestão de suas propriedades e pela qualidade de seus cafés. Uma dessas produtoras é Maria Angélica Sousa do município de Campos Gerais, que há vinte anos gerencia a propriedade da família. “A cafeicultura ainda é um ambiente masculino. Na minha vizinhança, os produtores são todos homens e os visitantes se surpreendem ao descobrir que uma lavoura tão bonita e tão bem cuidada é administrada por uma mulher. Mas o segredo está em saber ouvir e confiar”, afirma a cafeicultora, que foi certificada pela Empresa Café Brasil Fertilizantes durante o Encontro das Mulheres do Café.

A 25ª edição da Expocafé prossegue nesta sexta-feira (27/5), com programação no Campo Experimental da Epamig, em Três Pontas.